

NÚCLEO DE PREPARAÇÃO E FORMAÇÃO INICIÁTICA



Iniciação do médium
ao poder espiritual



Centro Espiritualista
Legião da Fraternidade Branca



Área de
Ensino e Formação

ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO

Carlos Moraes

REVISÃO

Luís Augusto Sylverio

CENTRO ESPIRITUALISTA LEGIÃO DA FRATERNIDADE BRANCA - CELFB

São Paulo – SP

Contatos:

 (11) 99195-3642

 @celfb

 Centro Espiritualista Legião da Fraternidade Branca

 contato.celfb@gmail.com

 www.celfb.com.br

**APOSTILA DE PROPRIEDADE DO CENTRO ESPIRITUALISTA
LEGIÃO DA FRATERNIDADE BRANCA (CELFb)
PROIBIDA A REPRODUÇÃO SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.**

Introdução

O Núcleo de Preparação e Formação Iniciática do Centro Espiritualista Legião da Fraternidade Branca - CELFB foi desenvolvido a partir dos conhecimentos adquiridos e preconizados pelos Mestres Espirituais responsáveis pela Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino que materializou a Umbanda no Brasil, além do conteúdo dos Espíritos Coordenadores da Área de Ensino do CELFB, trazido pela mediunidade do pelo sacerdote e fundador da casa.

Com base nestes estudos, artigos e conhecimentos, criamos nossa própria abordagem através de um estudo sistematizado sobre Espiritualidade, Religiosidade, Mediunidade e Magia, conciliando o pensamento filosófico, litúrgico, teosófico e religioso para que o aluno se conecte com as imensas possibilidades que a Grande Espiritualidade Superior pode nos proporcionar, estando sempre em busca da convergência para a Paz Mundial entre todos os povos.

A base desta Formação Iniciática compreende na ideia central de que as religiões são visões particulares e parciais do Sagrado, que é a manifestação de Deus na Terra – a Unidade, Onipotente, a Inteligência Suprema e causa primeira de todas as coisas -, sendo que cada religião corresponde uma pequena visão mais ou menos abrangente dessa realidade Absoluta que é Deus.

Partindo do pressuposto de que ninguém detém o conhecimento integral da Verdade, chegamos à conclusão de que todos devem ser respeitados por conterem parte da Verdade. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de evolução para toda a humanidade, o que implica o desapego gradual dos vários rótulos e partir em busca da Essência que deve ser comum a todos. E somente através do estudo que chegamos ao processo de conhecimento real daquilo que devemos fazer e atuar.

Carlos Moraes

Sacerdote e fundador do CELFB

Apresentando o Núcleo

Para a Espiritualidade Superior não há o rico nem o pobre, o doutor nem o analfabeto, essa nem aquela etnia ou, ainda raça. Todos são iguais! A busca e o mérito parecem ser os principais fatores determinantes para ascender na hierarquia social. Isso quer dizer que aquele que mais tem a oferecer assume o posto de maior doador, ou como a famosa frase descreve: A quem mais é dado, mais será cobrado”.

Vestir o branco não é uma tarefa fácil, exige disciplina, estudo e atenção. Aprendemos diariamente com o patrono da nossa casa, o Caboclo Tupinambá, que sempre nos proporciona mergulhar num universo de possibilidades a cada estudo teórico ou prática espiritual durante nossos atendimentos.

Este núcleo tem fundamentalmente por objetivo ultrapassar as possibilidades do estado humano e de tornar efetivamente possível a passagem a estados superiores, e mesmo, finalmente, conduzir o ser para além de qualquer estado condicionado à materialidade e à superficialidade, fazendo mergulhar profundamente no universo espiritual do ser e do mundo.

E tenha essas frases gravadas em sua alma ao adentrar este universo

“Respeite o Sagrado”

“Compreenda o Fundamento”

“Estude a Magia”

“Mergulhe na Espiritualidade”

Você será um adepto, um iniciado, um representante das forças superiores do mundo na Terra, basta que você acredite nisso.

Estrutura dos Estudos

O Núcleo de Preparação e Formação Inicial do CELFB será ministrado de forma híbrida on-line e presencial, dividido em 5 etapas que serão cumpridas anualmente, sendo que a cada ano ele estudará informações específicas, tendo uma estrutura básica e central:

- Etapa A - Estudo Religioso
- Etapa B - Estudo Complementar
- Etapa C - Estudo da Mediunidade
- Etapa D - Estudo das Divindades
- Etapa E - Estudo dos Espíritos

Para acompanhar a evolução dos estudos e do acesso às informações, este conteúdo será composto de:

- Apostila com textos e bibliografias para leitura
- Aulas expositivas gravadas on-line
- Atividade teórica ao final de cada Etapa

Os médiuns do CELFB deverão demonstrar seu conhecimento através de práticas e atividades que exercerão durante as giras e trabalhos. Somente após demonstrar dedicação, apreço, conhecimento, responsabilidade com o sagrado, o médium estará preparado para passar pelas iniciações mágicas e ritualísticas de cada ano. Aquele que não entregar as atividades teóricas, não participar das atividades práticas solicitadas não estará habilitado para participar da iniciação do ano em que ele está ingresso.

As práticas serão desenvolvimentos mediúnicos, questionamentos específicos, acompanhamentos de casos, ritos e iniciações específicas, preparando-se para manipular e conhecer a grande maioria das divindades africanas, os Orixás, e conhecer a força dos 4 elementos primordiais (Fogo, Terra, Água e Ar)

Serão 7 anos de estudo, desenvolvimento e iniciação, formando a principal etapa do médium no CELFB.

Prefácio

Para começarmos estudar um determinado assunto é importante que saibamos o real significado de alguns termos que são utilizados no universo religioso.

Quando se trata da união de diversos dogmas, liturgias e fundamentos religiosos, certas nomenclaturas são confundidas e, muitas vezes, são trocadas de forma equivocada, fazendo-nos utilizarmos destas informações sem compreender o real significado.

O espiritualista, que é aquele indivíduo que professa a sobrevivência do espírito ao desencarne, junta diversas formas de culto ao seu universo Sagrado e, por isso, certa confusão é feita e um conhecimento profundo a respeito de um determinado assunto, cai no descrédito ou no conhecimento popular como algo profano ou sem valor.

Estudar as terminologias nos faz buscar na origem das palavras o real significado delas e de sua utilização na história daquele culto.

Este prefácio tem esse propósito e objetivo: proporcionar ao iniciado o conhecimento básico de termos que utilizaremos durante todos os anos de nosso estudo de Formação Iniciática e que você incluirá na sua lista mais alguns que o aprofundamento vai te proporcionar.

Após este prefácio, descrevo detalhadamente o conteúdo completo deste Núcleo de Estudos, para que você veja os temas e compreenda o caminho que o espera.

Boa Sorte e Bons Estudos!

Carlos Moraes

Glossário de termos e nomenclaturas espiritualistas

Para efeito de aprendizado, temos que entender várias terminologias que são empregadas nas religiões de cunho espiritualista. Abaixo descrevo vários deles para conhecimento:

- **Agênere:** Variedade de aparição tangível. Estado de certos Espíritos que podem revestir, temporariamente, as formas de uma pessoa encarnada, ao ponto de produzirem completa ilusão.
- **Água fluidificada:** água magnetizada, impregnada de fluidos benfazejos, fortificantes ou terapêuticos.
- **Amuleto:** objeto normalmente pequeno que se carrega ou guarda, por acreditar tenha o poder mágico de afastar desgraças ou malefícios.
- **Anjo:** não são seres aparte e de uma natureza especial. São os Espíritos da primeira ordem, isto é, os que chegaram ao estado de puros Espíritos depois de terem sofrido todas as provas. Segundo a ideia vulgar, os anjos são seres intermediários entre o homem e a divindade, por sua natureza e poder, e que podem manifestar-se, quer por avisos ocultos, quer de um modo visível. Eles não foram criados perfeitos, pois a perfeição supõe a infalibilidade e alguns dentre eles se revoltaram contra Deus. Diz-se: os bons e maus anjos, o anjo das trevas. Entretanto a ideia mais geral, ligada a esta palavra, é o da bondade e da suprema virtude.
- **Anjo guardião:** é o Espírito protetor de uma ordem elevada, encarregado de assistir e proteger indivíduos ou coletividades, sendo tudo relativo ao grau de adiantamento das massas como dos indivíduos.
- **Alma:** é o ser imaterial, distinto e individual, unido ao corpo que lhe serve de invólucro temporário, isto é, o Espírito em estado de encarnação, e que somente pertence à espécie humana. Unido ao corpo material pela encarnação, o Espírito constitui o homem; de forma que no homem há três coisas: a alma propriamente dita, ou princípio inteligente; o perispírito, ou envoltório fluídico da alma; o corpo, ou envoltório material. A alma dos vegetais é dita simplesmente vital. A dos animais é dita instintiva, por ser dotada de inteligência instintiva. A alma do Homem é dita espírita ou moral, por ser dotada de livre arbítrio. Percebe-se que a alma dos animais é ao mesmo tempo vital e instintiva, enquanto a do Homem é algo mais, visto que, neste último, sua propriedade espécie-específica é distinta pelo alto grau de desenvolvimento de que é tomada a inteligência pelo livre arbítrio. Embora o corpo físico do Homem obedeça a padrões classificatórios que lhe chamariam de pertencente ao Reino Animal, do ponto de vista moral, o Homem é senhor de um próprio reino, o Hominal. (Bezerra de Menezes, “A Loucura sob Novo Prisma”).
- **Arcanjo:** anjo de ordem superior.

- **Aura:** emanção fluídica do corpo humano e dos demais corpos. A aura é uma radiação que cobre todo o corpo físico, através dele são evidenciadas as emanações da parte física, mental e emocional. É o espelho que mostra toda nossa situação espiritual. Quando uma pessoa está tomada de raiva, sua aura mostra emanações curtas e avermelhadas. Quando somos tomados pelo ciúme ela adquire uma coloração roxa. Quando nossos sentimentos são puros, desprovidos de qualquer paixão carnal, ela toma uma coloração azul e se torna amplo com grande faixa de irradiação. Ela é dividida em três zonas distintas. 1) Aura Magnético (emanações do magnetismo das células do corpo físico); 2) Radiação das Emoções do Perispírito ou Corpo Emocional; 3) Radiações do Corpo Mental. Hoje, com o desenvolvimento das máquinas Kirlian de fotografia da aura, foi conseguida uma prova material aos ainda céticos.
- **Bicorporeidade:** variação das manifestações visuais, quando o indivíduo se mostra simultaneamente em dois lugares diferentes. No primeiro lugar, com o corpo que tem a vida orgânica, mas em estado de êxtase; no segundo, com o corpo que tem a vida da alma. O primeiro corpo é real e o segundo uma aparência. Ao despertar do processo de transe, os dois corpos se reúnem e a vida da alma reentra no corpo material.
- **Caráter:** qualidade inerente a uma pessoa, animal ou coisa, aquilo que os faz distinguir de quaisquer outras pessoas, animais ou coisas. O conjunto de traços particulares, o modo de ser de um indivíduo ou de um grupo. Índole, temperamento, natureza; o conjunto de peculiaridades boas ou más de uma pessoa, determinando-lhe a conduta e a concepção moral.
- **Caridade:** no vocabulário cristão, o amor que move a vontade à busca efetiva do bem de outrem e que procura identificar-se com o amor de Deus. Conforme ensino dos Espíritos nobres, Jesus entendia a caridade como “benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas”. Postulado básico do espiritismo que tem como uma de suas leis áureas a seguinte afirmação: “fora da caridade não há salvação”. Necessidade básica de todo espírito. Seja ele encarnado ou não, conhecedor do espiritismo e da verdade do mundo espiritual ou não, evoluído ou não. Enfim, trata-se da prática do bem, abnegado e livre de quaisquer interesses materiais.
- **Carma:** nas filosofias hinduístas, o conjunto das ações dos homens e suas consequências. Vocábulo emprestado das doutrinas hinduístas que, no meio espírita, tem se vulgarizado como equivalente da lei de causa e efeito, também chamada lei de ação e reação, lei do retorno, lei da causalidade, porém sem aquele conteúdo de inalterabilidade encontrado em sua aceção original, já que o Espiritismo incorpora, ao seu lado, a lei de misericórdia ou das compensações, pela qual os atos bons podem abrandar ou neutralizar efeitos dos atos ruins desta ou de pregressas existências.
- **Catalepsia:** estado mórbido, ligado a auto hipnose ou à histeria, caracterizado por endurecimento dos membros, insensibilidade, respiração e pulsos lentos, e palidez cutânea.

- **Causa:** aquilo ou aquele que faz que uma coisa exista: não há efeito sem causa. Aquilo ou aquele que determina um acontecimento. Razão, motivo, origem.
- **Causalidade:** chama-se princípio ou lei da causalidade ao axioma segundo o qual todo o fenômeno tem uma causa. Lei de causalidade é o mesmo que Lei de Causa e Efeito ou Lei de Ação e Reação.
- **Calunga:** entre os bantos, entidade espiritual que se manifesta como força da natureza, esp. associada ao mar, à morte ou ao inferno. Também pode estar associada a uma falange de espíritos Calunga. Calunga grande é o mar, a enormidade de seu destino e de seu horizonte e Calunga pequena é a terra que recebe esses corpos e os transforma em semente (cemitérios)
- **Choque Anímico:** tratamento energético dos desencarnados promovido com a manifestação deles através do acoplamento médium-espírito.
- **Condensador ectoplásmico:** aparelho concentrador de ectoplasma existente no mundo espiritual.
- **Demônio** [do latim *daemo*, feito do grego *daimon*] - Gênio, sorte, destino. São todos os seres incorpóreos, bons ou maus, e que se supõe terem conhecimento e poder superiores aos dos homens. Nas línguas modernas, esta palavra é geralmente tomada em má acepção, que se restringe aos gênios malfazejos. Segundo o Espiritismo, não há demônio no sentido de seres criados para o mal e eternamente desgraçados, mas sim significando Espíritos imperfeitos, que podem, todos, aperfeiçoarem-se por seus esforços e por sua vontade. Anjo caído em desgraça que procura perder a humanidade, na crença de certas religiões; Satanás; Diabo; Belzebu; espírito maligno.
- **Desdobramento:** ato de desdobrar. Faculdade anímica que permite a pessoa, estando o corpo físico num determinado local, deslocar-se ou ser levada a outro local, espiritualmente podendo ser ou não vista pelos encarnados presentes nesse mesmo local. Estado de emancipação da alma, quando a mesma se projeta ao Mundo Espiritual.
- **Ectoplasma:** Em biologia: parte periférica do citoplasma. Em parapsicologia: designa a substância visível que emana do corpo de certos médiuns. Substância que se acredita seja a força nervosa e que tem propriedades químicas semelhantes às do corpo físico, donde provém. Apresenta-se viscosa, esbranquiçada, quase transparente, com reflexos leitosos, sendo evanescente sob a luz. É considerada a base dos efeitos mediúnicos chamados físicos (levitação, materialização, etc.), pois através dela os Espíritos podem atuar sobre a matéria. Substância em estado material até agora desconhecido pela ciência terrena, que define os estados da matéria em quatro divisões, a saber: sólido, líquido, gasoso e gelatinoso. Sua função principal é a de catalisar as energias do médium. Em sessões praticadas em centros espíritas, especialmente realizadas para este fim, pode-se observar médiuns em transe desprenderem essa substância de configuração etérea por várias partes do corpo, (orelha, nariz, boca), e, não

raro, essa emanção toma formas específicas, caracterizando o fenômeno das materializações. Segundo nos ensina Kardec, se trata de uma substância vaporosa e diáfana, as vezes vaga e imprecisa. Dependendo da quantidade de ectoplasma que o médium possuir e da afinidade com o espírito manifestante, uma aparição ectoplasmática pode-se tornar tangível, (também chamada de estereolítica), podendo o observador reconhecer claramente os detalhes da fisionomia, da indumentária. Um pouco mais raro, são as aparições em que o observador julga estar deparando-se com um ser corpóreo comum, podendo tocá-lo, abraçá-lo e sentir até mesmo o calor de seu corpo, a textura de suas vestes e cabelos, não impedindo que a figura se desmaterialize numa fração de segundo. Os espíritos advertem que não se trata essencialmente de uma condensação das emanções do perispírito, e sim de uma combinação dos fluidos do mesmo. Cabe acrescentar que o espírito manifestante e o médium agem em união de forças para que uma manifestação possa vir a ocorrer, não obstante, um depende do outro e um dos dois, sozinho não poderia gerar o fenômeno. Afirmando isso, conclui-se que sempre que haja manifestações ectoplasmáticas tangíveis ou não, há o concurso de um ou mais espíritos e de um ou mais médiuns que possuam as faculdades específicas para gerar o ectoplasma, pois este deriva essencialmente do médium. Porquanto se há uma manifestação visível ou tangível, há sempre um médium com essas capacidades perto viabilizando o fenômeno. (Leitura básica: "O livro dos médiuns" de Allan Kardec e "Evolução em dois mundos" psicografado pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira e ditado pelo espírito André Luiz)

- **Ectoplasmia:** exteriorização de fundo ectoplásmico.
- **Esotérico:** diz-se do ensinamento que, em escolas filosóficas da antiguidade grega, era reservado aos discípulos completamente instruídos. 2. Por extensão, todo o ensinamento ministrado a grupo fechado e restrito.
- **Esoterismo:** doutrina ou atitude de espírito que preconiza que o ensinamento da verdade (científica, filosófica ou religiosa) reserva-se a número restrito de iniciados, escolhidos por sua inteligência ou valor moral. Doutrina que estuda e pratica um conjunto de conhecimentos transcendentais, internos ou secretos, que não são reconhecidos pela ciência ou filosofia.
- **Espírito:** também de acordo com a literatura kardequiana é aquele ser que se encontra na erraticidade, período entre encarnações, período que ele está vivendo no plano espiritual. Podemos dizer que todos os mentores, guias e protetores são espíritos, pois encontram-se sem um corpo físico para se manifestar durante o período que estão no plano físico.
- **Entidade:** É o mesmo que espírito, individualidade que está no plano espiritual e que está ligado ao bem de alguém no plano físico. Pode se manifestar através da mediunidade de alguém, mas também pode apenas assisti-lo de longe.

- **Evocação:** não é sinônimo perfeito de invocação, por mais que tenham a mesma raiz. Enquanto evocar é chamar, fazer vir a si, fazer aparecer por cerimônias mágicas, por encantamentos - evocar almas, espíritos, sombras; **Invocar** é chamar a si ou em seu socorro um poder superior ou sobrenatural (invoca-se Deus pela prece). A invocação está no pensamento, a evocação é um ato. Na invocação, o ser ao qual nos dirigimos nos ouve; na evocação, ele sai do lugar em que está para vir a nós e manifestar sua presença. A invocação não é dirigida senão aos seres que supomos bastante elevados para nos assistir. Evocam-se tantos os Espíritos inferiores como os superiores.
- **Expição:** é a purgação purificadora do mal que infeccionou o Espírito. Até que os últimos vestígios da falta desapareçam, a expiação consiste nos sofrimentos físicos e morais que lhe são consequentes, seja na vida atual, seja na vida espiritual após a morte, ou ainda em nova existência corporal. Ela serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma expiação. Provas e expiações, entretanto, são sempre sinais de relativa inferioridade do Espírito.
- **Fluídico:** relativo ou semelhante a fluido. 2. Etérico ou imponderável.
- **Fluido:** substâncias líquidas ou gasosas. Que corre ou se expande à maneira de um líquido ou gás. Fluido Animalizado, Fluido Magnético, Fluido Vital - Fluido magnético que nos seres orgânicos desenvolve-se sob o estímulo do princípio vital. Normalmente se refere ao fluido próprio de um médium. Este se combina com o fluido universal acumulado por um Espírito comunicante para produzir uma manifestação espírita.
- **Fluido Espiritual:** Fluido Universal desenvolvido ou acumulado pelo Espírito sob a ação de seu pensamento. Já a denominação Fluido Expansível refere-se ao fluido espiritual emitido pela parte expansível do perispírito, isto é, aquela que sob seu domínio e pensamento pode se combinar com o fluido animalizado de um médium.
- **Fluido universal:** Plasma divino, hausto do Criador, elemento primordial em que vibram e vivem constelações e sóis, mundos e seres. É o princípio material do universo, do qual se derivam todas as coisas materiais mediante alterações e combinações ainda insondáveis. As matérias derivadas do fluido universal apresentam-se nos estados sólido, líquido, gasoso e no estado fluídico propriamente dito, também chamado de fluido espiritual, tanto que, enquanto os três primeiros podem ser manipulados pela mão do homem, o último é sensível ao poder do pensamento e da vontade dos Espíritos.
- **Fluido vital:** Princípio orgânico extraído do fluido universal, com a propriedade de animar todos os seres vivos, e que retorna ao depósito da natureza quando do processo de morte biológica.
- **Fluidoterapia:** é o tratamento feito com fluidos: passes, irradiação, água magnetizada.

- **Formas-pensamento:** são as ideias projetadas pela mente humana e materializadas no mundo espiritual, construções substanciais na esfera da alma que se mantêm pela força de sustentação de nossos pensamentos. Considerando que toda e qualquer ação e todo e qualquer pensamento fica registrado na memória vital do espírito e no éter-cósmico, pode-se caracterizar as formas-pensamento como concretizações de pensamentos. Por exemplo: um homem, num ambiente de trabalho, sente inveja de um colega por este se mostrar mais competente, mais esforçado e, portanto, mais solicitado e admirado, a inveja do primeiro cria no éter cósmico uma forma-pensamento própria do sentimento. Essa forma-pensamento pode possuir forma específica, como a de uma faca, de um homem morto, ou pode possuir forma indefinida caracterizando apenas o sentimento pelo qual ela foi gerada. A forma-pensamento pode se depositar no éter cósmico, ou pode colar-se ao indivíduo invejado, no caso do exemplo supracitado, causando-lhe prejuízos psíquicos e até físicos. Está aí a explicação científica do famoso "mau-olhado", agouro direcionado a uma pessoa que efetivamente, na maioria dos casos logra prejuízos a mesma. Porém as formas-pensamento não se resumem a sentimentos baixos. Elas podem se originar de sentimentos nobres como o amor ou a benevolência. Por exemplo: uma mãe, amando profundamente seus filhos, ao assistir o progresso dos mesmos se enche de alegria e envia formas-pensamento benéficas a eles que podem se caracterizar por imagens alegres como um coração, um rosto sorrindo, ou por formas indefinidas, mas de cores vivazes e alegres. Também fatos e acontecimentos podem gerar formas-pensamento, como por exemplo uma guerra em que muito sangue foi derramado e muitos espíritos sofreram atrocemente e pereceram, tudo isso pode ocasionar uma grande mancha escura na região onde a guerra se sucedeu com grande aglomerado de formas-pensamento negativas, gerando, não raro, perturbações de ordem psíquica nos próprios moradores da região em função da grande quantidade de energias deletérias. É o caso da região do nordeste do Brasil onde ocorreu a Guerra de Canudos, a região citada se encontra, sob vidência, com uma enorme mancha negra e uma enorme quantidade de formas-pensamento decorrentes das atrocidades dessa guerra e de todo o sofrimento sofrido nos que nela pereceram. Um determinado homem, através de seus incessantes clamores de inveja pode, por exemplo, lançar formas-pensamento de um lugar para qualquer outro, por exemplo, um homem inveja o conforto e a riqueza da casa de um irmão que foi mais bem sucedido na vida que ele. Ele, por invejar sua casa, manda, inconscientemente, formas-pensamento negativas para lá e as mesmas ficam ali depositadas gerando diversos males de acordo com a intensidade do pensamento do emissor. Por isso é bom sempre pedir em nossas orações ajuda àqueles que, mesmo sem querer exercem esse maligno prejuízo aos outros e pedir também que nossa casa assim como nós mesmos possamos ser limpos pelos espíritos amigos de quaisquer formas-pensamento negativas que possam ter se depositado em nossa casa ou em nós. É importante acrescentar que somente os espíritos já evoluídos é que conseguem dar a forma e comandar com plenos poderes suas formas-pensamento, os demais espíritos as produzem inconscientemente.

- **Ideoplastia:** modelagem da matéria pelo pensamento. A materialização do pensamento, criando formas que às vezes se revestem de grande duração, conforme a persistência da onda em que se expressam.
- **Guia:** aquele que mostra o caminho, cicerone. É o Espírito ligado a um indivíduo ou a um grupo de pessoas, comprometido com o progresso de seus assistidos, sobre os quais tem maior hierarquia moral e espiritual.
- **Irradiação:** transmissão de fluidos espirituais à distância ou passe à distância.
- **Letargia:** Estado patológico caracterizado por um sono profundo e contínuo, no qual as funções da vida estão de tal modo atenuadas que parecem suspensas. Perda temporária da sensibilidade e do movimento.
- **Licantropia:** doença mental em que o enfermo se julga transformado em lobo. 2. Metamorfose perispirítica, processada através de indução hipnótica, do desencarnado inferiorizado em suas culpas, que ganha a forma e passa a agir como um lobo. Espécie de Zoantropia
- **Livre-arbítrio:** liberdade de juízo e de conduta, entendida como resultado puro da vontade, quando perante uma escolha. 2. É a liberdade moral do homem, faculdade que ele tem de se guiar pela sua vontade na realização de seus atos. Os Espíritos ensinam que a alteração das faculdades mentais, por uma causa acidental ou natural, é o único caso em que o homem fica privado de seu livre-arbítrio. Fora disso, é sempre senhor de fazer ou de não fazer.
- **Magia:** Ciência e arte que pretende atuar sobre a natureza, empregando conscientemente poderes invisíveis, para obter resultados visíveis, contrários às suas leis.
- **Magnético:** em física: relativo ao magnetismo. Propriedade que alguns corpos apresentam de atrair e reter outros.
- **Magnetismo:** é o processo pelo qual o homem, emitindo energia do seu perispírito, age sobre outro homem, bem como sobre todos os corpos animados ou inanimados. O magnetismo, chamado também de magnetismo animal, pode ser assim definido: ação recíproca de dois seres vivos por intermédio de um agente especial chamado fluido magnético.
- **Materialização:** propriedade do perispírito de se tornar visível e tangível.
- **Medianímico:** qualidade do poder dos médiuns; faculdade de intermediário através dos recursos de sua própria alma.
- **Mediunismo:** uso indevido da mediunidade, fora das regras de segurança aconselhadas pelo espiritismo.
- **Mentor:** é o mesmo que espírito, individualidade que está no plano espiritual e que está ligado ao bem de alguém no plano físico. Pode se manifestar através da mediunidade de alguém e que tem a função de dirigir a vida de alguém com propósito espiritual.

- **Mística:** atitude coletiva assente numa fé irracional, numa doutrina, num homem, etc.
- **Misticismo:** crença ou doutrina religiosa dos místicos. Disposição para crer no sobrenatural.
- **Místico:** misterioso e espiritualmente alegórico ou figurado. Relativo à vida espiritual contemplativa. Devoto, religioso, contemplativo, piedoso.
- **Mistificação:** ação ou efeito de mistificar. Coisa enganadora ou vã. Logro; burla; engano.
- **Mistificar:** abusar da credulidade de; enganar; iludir, burlar.
- **Mito:** contexto explicativo, não lógico, muitas vezes fantástico, motivado pelo meio físico e humano em que vive a comunidade.
- **Mitologia:** estudo do conteúdo, origem, influência e trajetória dos mitos. História fabulosa das divindades pagãs. Compreende-se igualmente sob este nome a história de todos os seres extra-humanos que, sob diversas denominações, sucederam aos deuses pagãos da Idade Média; é assim que temos a mitologia escandinava, teutônica, céltica, escocesa, irlandesa, etc.
- **Necromancia:** arte de evocar as almas dos mortos para obter delas revelações. Por extensão, esta palavra foi aplicada a todos os meios de adivinhação.
- **Ortodoxo:** o que está conforme a doutrina religiosa tida como verdadeira. Conforme com os princípios tradicionais de qualquer doutrina.
- **Passe:** transfusão de energias psicofísicas alterando o corpo celular. Transmissão de fluidos de uma pessoa, encarnada ou não, a outra, ou a objetos. O passe pode ser: a) magnético, quando são transmitidos apenas os fluidos do agente encarnado; b) misto, quando aos primeiros somam-se os fluidos espirituais, pela força da vontade dos Benfeitores Espirituais, c) espiritual, quando não há a intermediação do passista, com os fluidos dos Espíritos sendo transferidos diretamente.
- **Perispírito:** invólucro semimaterial do Espírito depois de sua separação do corpo. Nos encarnados, serve de laço ou intermediário entre o Espírito e a matéria. O Espírito o tira do mundo em que se acha e o troca ao passar de um a outro. Ele é mais ou menos sutil ou grosseiro, segundo a natureza de cada globo. O perispírito pode tomar todas as formas à vontade do Espírito; ordinariamente ele assume a imagem que este tinha em sua última existência corporal. Embora de natureza etérea, a substância do perispírito é suscetível de certas modificações que a tornam perceptível à nossa vista. É o que se dá nas aparições. Ela pode até, por sua união com o fluido de certas pessoas, tornar-se temporariamente tangível, isto é, oferecer ao toque a resistência de um corpo sólido, como se vê nas aparições estereológicas ou palpáveis. O perispírito é, para o Espírito, o que o perisperma é para o germe do fruto. A amêndoa despojada do seu invólucro lenhoso, encerra o germe sob o invólucro delicado do perisperma.

- **Politeísmo:** Religião que admite vários deuses. Entre os povos antigos a palavra deus revela a ideia de poder; para eles todo o poder superior ao vulgar era um deus. Mesmo os homens que haviam feito grandes coisas se tornavam deuses para eles. Manifestando-se os Espíritos por efeitos que lhes pareciam sobrenaturais, eram a seus olhos outras tantas divindades, entre as quais é impossível deixar de reconhecer os Espíritos de todos os graus, desde os batedores até os Espíritos superiores. O conhecimento das manifestações dos Espíritos é, pois, a fonte do politeísmo. Todavia, desde a mais alta Antiguidade, os homens esclarecidos deram a esses pretensos deuses seu devido valor e neles reconheceram criaturas de um Deus supremo, soberano e senhor do mundo.
- **Elemental:** Ser ou entidade da natureza de consciência instintiva que é responsável pela manutenção dos sítios da natureza e que mantém o equilíbrio natural do planeta Terra. De uma certa forma são divididos em grupos de acordo com cada elemento: Terra, Água, Ar e Fogo. Para um prévio conhecimento, cito algumas classes dos elementais. Água: nereidas e ondinas (doce) e tritões e sereias (salgada) Terra: gnomos, duendes, dríades e avissais. Ar: fadas, silfos e sílfides. Fogo: salamandras
- **Orixás:** Conforme citado anteriormente são vibrações da natureza que percorrem todo o mundo com o intuito de manter o equilíbrio do mundo. Os orixás inferiores seriam a mesma denominação que os elementais e seriam a mesma categoria de espíritos. Porém devemos lembrar que para cada espírito inferior, temos também os espíritos superiores que dirigem os destinos daqueles que ainda não tem consciência de sua realidade espiritual e que precisam de alguma direção.
- **Quiumbas:** Espíritos desencarnados bagunceiros, barulhentos e zombeteiros sem propósito com o bem da vida. Na grande maioria dos quiumbas, não há conhecimento efetivo sobre processos de magia, feitiçaria ou coisas do gênero. São espíritos barulhentos que quando se manifestam nos médiuns de uma casa chegam gritando, berrando e ensurdecendo todos aqueles que estão ao redor. Infelizmente muitas dessas manifestações barulhentas ocorrem devido ao despreparo do médium com esse tipo de entidade, que vem mesmo para fazer barulho e, algumas vezes, distrair a atenção. Sempre que tiver um deste por perto, lembre-se: Cão que ladra, não morde! Outro ponto importante neste contexto é sobre uma “seita” que se manifesta nesta linha de pensamento são as chamadas Quiumbanda, que são pessoas que se organizam em locais dos mais variados para alimentar e trabalhar com os quiumbas, que são espíritos com propósitos malignos apenas.
- **Egum:** Na língua iorubá significa “alma” ou “espírito” de uma pessoa falecida. Egum tanto pode ser uma entidade de luz quanto um quiumba. Acontece que aqui no Brasil as pessoas acabaram utilizando essa palavra, especialmente no Candomblé e na Umbanda, para designar almas penadas, ou seja, espíritos desencarnados presos ao plano físico ou a processos de vingança pessoal que tem como intuito fazer o mal para alguém, mas na realidade se trata apenas de um

termo que diferencia as almas que já reencarnaram na terra dos orixás que são espíritos não reencarnantes.

- **Simbiose:** vida em comum com outro(s). Associação e entendimento íntimo entre duas pessoas.
- **Sincretismo:** reunião de ideias ou de teses de origens disparatadas. Amálgama de doutrinas ou concepções heterogêneas.
- **Transe:** estado de inconsciência ou semiconsciência em que se verificam diversos fenômenos psíquicos ou mediúnicos.
- **Umbral:** limiar, entrada. Conforme informação do Espírito André Luiz, uma das regiões inferiores do Mundo Espiritual em que se agregam por sintonia mentes ainda em descompasso com o bem.
- **Vampirismo:** absorção das forças psíquicas de encarnados e desencarnados por parte de Espíritos obsessores.
- **Xenoglossia:** faculdade de falar ou escrever línguas estranhas ao próprio médium. Muito rara.
- **Zoantropia:** perturbação mental em que o enfermo se acredita convertido num animal. Metamorfose perispíritica, através de processo de indução hipnótica, em que o Espírito desencarnado, ainda inferiorizado, ganha a forma animalesca.
- **Zombeteiro:** aquele que zombeteia, escarnece, graceja, goza.



Sumário completo do Núcleo de Preparação e Formação Iniciática

INICIAÇÃO TEMBETÁ

Iniciação do médium à Espiritualidade



Primeiro Ano

Primeiro Ano: TEMBETÁ

Iniciação do médium à Espiritualidade

Neste primeiro ano o médium terá o primeiro contato com o universo espiritual que ele escolheu seguir, principalmente entendendo como foi a chegada da religiosidade africana em solo brasileiro, somado ao domínio do homem branco europeu aos negros com o catolicismo controlador que foram importantíssimos para a construção de um contexto cultural, religioso e filosófico muito peculiar no Brasil, que tornou-se base importante para as religiões de matrizes africanas. Além disso, estudaremos a ciência multidimensional do médium, seus corpos e órgãos extrafísicos, daremos os primeiros passos no campo da mediunidade e você mergulhará no universo dos Orixás Exú e Oxalá, compreendendo o universo mitológico e ritualístico destas divindades e, por fim, você entenderá parte da estrutura dos exus e pombogiras que nos ajudam nos templos espiritualistas em todo nosso mundo.

Etapa A- O Espiritualismo no Brasil e suas diferenças religiosas

- O universo africano
- Tráfico de negros e a chegada dos orixás em terras brasileiras
- A magia contra os senhores do engenho e o poder dos orixás
- Nascimento e consolidação do Candomblé no Brasil
- Nascimento e consolidação da Umbanda no Brasil
- Nascimento do Espiritismo e sua influência na Umbanda
- Diferenças do Espiritismo e Espiritualismo no Brasil: Umbandec, Umbanda Branca, Esotérica, Carismática, Umbandomblé, Umbanda de Omolocô e Candomblé de Caboclo

Etapa B- Constituição Multidimensional do Médium

- Corpo Físico
- Duplo Etérico, Chakras e Ectoplasma
- Corpo Astral, Cordão e Prata e o Perispírito
- Campo Mental Inferior e Superior
- Campo Búdico
- Campo Átmico

Etapa C - Estudos da mediunidade

- Conceituando mediunidade, animismo e paranormalidade
- Responsabilidades do médium
- Processo mediúnico
- Graus de Intensidade da Mediunidade:
 - Mecânica ou inconsciente
 - Semimecânica ou semi-inconsciente
 - Intuitiva ou Consciente
 - Superconsciente
- Tipos de mediunidade
 - Pressentimentos e sensitivos
 - Psicografia direta, indireta e psicopictografia
 - Psicofonia (falante), incorporação e psicometria
- Cambone: um médium imprescindível

Etapa D- Estudo e Iniciação aos Orixás

- Introdução sobre os Orixás
- Orixás Primordiais e Deificados
- Preparos para os Orixás
- Qualidade de Orixá
- Algumas Palavras sobre Sincretismo Religioso
- Èṣù ou Exu - O Orixá e Mensageiro dos Deuses
 - Sincretismo com o Diabo
 - Arquétipo dos filhos de Exú
 - Elementos diversos
 - Aspecto positivo e negativo do orixá
 - Padê de Exú
 - Ervas de Exu
 - Mitos e Qualidades de Exu
 - Oriki ou Invocação de Exu na língua original iorubá
- Adendo ao tema Exu - Lei da Destruição Capítulo VI - DA LEI DE DESTRUIÇÃO

- Òrìṣànlá ou Obàtálá - Oxalá, o grande Orixá
 - Arquétipo dos filhos de Oxalá
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferendas
 - Mitos e Qualidades de Oxalá
 - Oriki ou Invocação de Oxalá na língua original ioruba

Etapa E- Estudo das Falanges dos Exus e Pombogiras

- A Umbanda e a Quimbanda
- Quiumba, Exus e Pombogiras
- Classificação e Hierarquia tradicional dos Exus e Pombogiras
 - Exu Pagão ou Inferior
 - Exu Batizado
 - Exu de Lei ou Coroado
 - Exus superiores
 - Exus inferiores
- Os Exus e os Médiuns
- Hierarquia Espiritual segundo Allan Kardec



INICIAÇÃO JUREMÁ

Iniciação do médium ao reino vegetal



Segundo Ano

Segundo Ano: Juremá

Iniciação do médium ao reino vegetal

Neste segundo ano o médium terá contato com o universo do reino vegetal que é uma das principais bases das nossas práticas espiritualistas. Passaremos pelos conhecimentos que os índios e os povos originários nos proporcionaram ao longo tempo, entendendo o mecanismo da pajelança e o xamanismo, inclusive entendendo sobre os preparos utilizando as ervas sagradas. Além disso, estudaremos os reinos da Terra, começando pela Mônada (início da vida) chegando até o Reino Hominal, entraremos no campo da mediunidade de cura e você mergulhará no universo dos Orixás Ossaim, Oxossi e Oxumaré, compreendendo o universo mitológico e ritualístico destas divindades e, por fim, você entenderá as falanges dos Caboclos que nos ajudam nos templos espiritualistas em todo nosso mundo.

Etapa A- O Xamanismo e a Pajelança

- O Xamanismo antigo e atual
- A Pajelança e sua estrutura
- Diferença entre Xamanismo e Pajelança
- As bebidas sagradas

Etapa B- Estudo dos Reinos

- A Mônada e a Criação
- Reino Mineral, Reino Vegetal e Reino Animal
- Reino Elemental
- Reino Hominal

Etapa C- Estudo da mediunidade

- Curadores e magnetizadores
- Efeitos físicos
- Transporte
- Transfiguração
- Contradições e Mistificações (animismo)

Etapa D- Estudo e Iniciação aos Orixás

- Òsónyìn ou Ossaim
 - Sincretismo com São Benedito
 - Arquétipo dos filhos de Ossaim

- Elementos diversos
- Aspecto positivo e negativo de Ossaim
- Oferendas e ebós
- Ervas de Ossaim
- Mitos e Qualidades de Ossaim
- Oriki ou invocação deste orixá na língua original iorubá
- Òṣòṣí ou Oxossi
 - Sincretismo com São Sebastião
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferendas para Oxossi
 - Mitos e Qualidades de Oxossi
 - Oriki ou invocação na língua original ioruba
- Òṣùmàrè ou Oxumare
 - Sincretismo com São Bartolomeu
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferenda para Oxumare
 - Mitos e Qualidades de Oxumare
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba

Etapa E- Estudo das Falanges dos Caboclos e Espíritos Primitivos

- O que são falanges
- O que são legiões
- Nome “Caboclo” pode ser usado para várias linhas de trabalhos
- Hierarquia dos Caboclos de Linha de Oxalá
- Hierarquia dos Caboclos da Linha de Oxossi
- O que são os Caboclos Primitivos: de mata virgem, mata fria e pueri



INICIAÇÃO JACUTÁ

Iniciação do médium à coragem



Terceiro Ano

Terceiro Ano: Jacutá

Iniciação do médium à coragem

Neste terceiro ano o médium terá contato com o universo da coragem e do movimento que são primordiais para ser um verdadeiro iniciado. Passaremos pelos conhecimentos da magia africana de uma maneira mais profunda, entendendo o processo iniciático e as ativações feitas pelos sacerdotes nos preparos dos objetos sagrados. Além disso, estudaremos os Fluidos, Cósmico e Universal, o princípio inteligente que manipula esses fluidos através da Lei de Pemba e do Ponto Riscado, entraremos no campo da evocação dos seres de luz e das trevas e como trabalhar sua própria mediunidade pela vidência e audiência, mergulhará no universo dos Orixás Obá, Xangô e Ewá, compreendendo o universo mitológico e ritualístico destas divindades e, por fim, você entenderá as falanges dos Baianos e dos Boiadeiros que nos ajudam nos templos espiritualistas em todo nosso mundo.

Etapa A- Estudo da Magia Africana

- Conceitos religiosos dos Africanos
- A Hierarquia Religiosa
- A Sacralização dos Objetos Sagrados
- Os Reinos e suas Forças
- O Processo Iniciático na Magia dos Orixás
- Baixa Magia e a Feitiçaria

Etapa B- Estudo dos Fluidos e das Leis da Umbanda

- Estudo do Princípio Inteligente
- Fluido Cósmico Universal
- Lei de Pemba
- Lei do Ponto Riscado

Etapa C- Estudo da mediunidade

- Perda e suspensão da mediunidade
- Evocações e invocações
- Telegrafia
- Vidência, Clarividência e Audiência

Etapa D- Estudo e Iniciação aos Orixás

- Obá ou Obá
 - Sincretismo com Joana D'Arc
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)Oferenda
 - Mitos e Qualidades de Obá
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba
- Şàngó ou Xangô
 - Sincretismo com São Jerônimo
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferendas para Xangô
 - Mitos e Qualidades de Xangô
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba
- Yèwá ou Ewá
 - Sincretismo com Santa Luzia
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferenda para Ewá
 - Mitos e Qualidades de Ewá
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba

Etapa E- Estudo das Falanges dos Baianos e dos Boiadeiros

- Hierarquia dos Baianos
- Hierarquia dos Boiadeiros
- Linhas dos Boiadeiros e dos Baianos e suas ligações com os orixás





Quarto Ano

Quarto Ano: Yomá

Iniciação do médium à humildade e ao elemento Terra

Neste quarto ano o médium terá contato com o universo da humildade que é imprescindível para um verdadeiro iniciado. Passaremos pelos conhecimentos da magia antiga e suas principais divisões, entendendo principalmente os 7 princípios herméticos que são as bases da magia. Além disso, o iniciado dará o primeiro passo em direção ao estudo dos 4 elementos primordiais que a tudo constitui, sendo que neste ano estudará o Elemento Terra, os principais perigos e a inconveniência da mediunidade, mergulhará no universo dos Orixás Nanã Buruku e Obaluaiê, compreendendo o universo mitológico e ritualístico destas divindades e, por fim, você entenderá as falanges dos Pretos-velhos que nos ajudam diariamente.

Etapa A- Estrutura da Magia Antiga e o Hermetismo

- Magia Antiga:
 - Magia Egípcia
 - Magia da Índia
 - Magia da Grécia
 - Magia Pitagórica
 - Cabala
- Estudo do Hermetismo e a Tábua de Esmeralda
- Os Sete Princípios da Magia Hermética
- Grandes Magos e feiticeiros do Passado (Moisés, Zoroastro, Enoch, Eliphas Levi e São Cipriano)

Etapa B- Estudo e Iniciação à Energia e ao Reino da Terra

- O Elemento Terra
- A Energia Telúrica
- Os Elementais da Terra

Etapa C- Estudo da mediunidade

- Médiuns especiais
- Inconvenientes
- Perigos e influência no exercício mediúnico sobre a saúde e sobre o cérebro

Etapa D- Estudo e Iniciação aos Orixás

- Nànà Buruku ou Nanã Buruku (Omulu)
 - Sincretismo com Sant'Ana
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferenda para Nanã
 - Mitos e Qualidades de Nanã
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba
- Obalúayé ou Obaluaiê (Şànpònná)
 - Sincretismo com São Lázaro
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferenda para Obaluaiê
 - Mitos e Qualidades de Obaluaiê
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba

Etapa E- Estudo das Falanges dos Pretos-velhos

- Hierarquia dos Pretos-velhos
- Nomes cabalísticos e suas ligações com as especialidades
- Linhas e Falanges ligadas a determinados Orixás



INICIAÇÃO HUMAITÁ
Iniciação do médium à força
e ao elemento Fogo



Quinto Ano

Quinto Ano: Humaitá

Iniciação do médium à força e ao elemento Fogo

Neste quinto ano o médium terá contato com o universo da força que é necessária para um verdadeiro iniciado. Daremos continuidade ao estudo dos elementos, agora dando o segundo passo neste conhecimento: o elemento Fogo. Além disso, para desenvolver a força de vontade, o iniciado estudará o universo das obsessões espirituais, mergulhará no universo dos Orixás Ogum e Iansã, compreendendo o universo mitológico e ritualístico destas divindades e, por fim, entenderá a Estrutura e Hierarquia dos

Guardiões da Luz e dos Espíritos das Trevas.

Etapa A- Estudo e Iniciação à Energia e ao Reino do Fogo

- O Elemento Fogo
- A Energia Ígnea
- Os Elementais do Fogo
- A força da Vela suas características

Etapa B- Estudo da mediunidade

- Obsessão Simples
- Fascinação
- Subjugação
- Possessão
- Obsessão Complexa
- Causas da obsessão
- Meios de combater a obsessão

Etapa C- Estudo e Iniciação aos Orixás

- Ògún ou Ogum
 - Sincretismo com São Jorge
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferenda para Ogum
 - Mitos e Qualidades de Ogum
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba

- Oya-Yánsàn ou Oiá-lansã
 - Sincretismo com Santa Bárbara
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferenda para lansã
 - Mitos e Qualidades de lansã
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba

Etapa D- Estudo da Estrutura dos Guardiões Planetários

- Hierarquia dos Guardiões Planetários
- Divisões de suas estruturas

Etapa E- Hierarquia dos Espíritos das Trevas

- Hierarquia dos Espíritos das Trevas
- Divisões de suas estruturas





Sexto Ano

Sexto Ano: Ynâyá

Iniciação do médium à criatividade e ao elemento Água

Neste sexto ano o médium terá contato com o universo da criatividade, da geração e da amorosidade que o possibilitará a enxergar além. Passaremos pelo conhecimento dos principais Oráculos e sua importância para a religiosidade coletiva e uma forma de conexão com a espiritualidade individual. Além disso, o iniciado estudará o terceiro elemento primordial, a Água, entenderá o universo dos minerais e dos cristais, mergulhará no universo dos Orixás Iemanjá, Oxum e Olokun, compreendendo o universo mitológico e ritualístico destas divindades e, por fim, você entenderá as falanges dos Marinheiros.

Etapa A- Estudo sobre Oráculos Antigos e Atuais

- Cartomancia: Tarot, Baralho e Cartas Ciganas
- Esferas
- Quiromancia
- Búzios
- Runas

Etapa B- Estudo sobre Minerais e Cristais

- A força dos cristais
- Ligação com a natureza
- Uso dos Minerais curadores
- Água fluidificada, Magnetizada ou Solarizada

Etapa C- Estudo e Iniciação à Energia e ao Reino da Água

- O Elemento Água
- A Energia Hídrica
 - Chuva
 - Tempestade
 - Marítima
 - Cachoeira
 - Nascente
 - Poço ou Pântano
- Os Elementais da Água

Etapa D- Estudo e Iniciação aos Orixás Iemanjá, Oxum e Olokun

- Yemoja ou Iemanjá
 - Sincretismo com Nossa Senhora dos Navegantes
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferenda para Iemanjá
 - Mitos e Qualidades de Iemanjá
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba
- Oṣun ou Oxum
 - Sincretismo com Nossa Senhora
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Ervas quentes (desagregadoras) e mornas (imantadoras)
 - Oferenda para Oxum
 - Mitos e Qualidades de Oxum
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba
- Olóòkun ou Olokun
 - Elementos diversos
 - Aspecto do orixá
 - Mitos de Olokun

Etapa E- Estudo das Falanges dos Marinheiros

- Hierarquia dos Marinheiros
- Nomes cabalísticos e suas ligações com as especialidades
- Linhas e Falanges ligadas a determinados Orixás



INICIAÇÃO YORIÁ
Iniciação do médium à sabedoria
espiritual e ao elemento Ar



Sétimo Ano

Sétimo Ano: Yoriá

Iniciação do médium à sabedoria espiritual e ao elemento Ar

Neste sétimo e último ano médium terá contato com o universo espiritual da pureza, da responsabilidade e da sabedoria espiritual completando sua jornada ao mundo da ascensão espiritual. O iniciado estudará o último elemento primordial, o Ar, entenderá o universo das divindades Orunmilá-Ifá e Egbé em amplo crescimento e disseminação no Brasil, mergulhará no universo do Orixá Ibeji, compreendendo o universo mitológico e ritualístico desta divindade e, por fim, entenderá mais sobre o trabalho das Crianças, Exu-Mirim e Caboclo-Miriam, além de também compreender o universo de uma falange muito importante dos Ciganos.

Etapa A- Estudo e Iniciação à Energia e ao Reino do Ar

- O Elemento Ar
- A Energia Aérea
- Os Elementais do Ar

Etapa B- Estudo sobre as Divindades

- Òrúnmilá ou Orunmilá
 - Aspecto do orixá
 - Mitos de Orunmilá
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba
- Egbé ou Egbé
 - Aspecto do orixá
 - Oriki ou Invocação na língua original ioruba

Etapa C- Estudo e Iniciação do Orixá Ibeji

- Ibèjí ou Ibeji
 - Sincretismo com Cosme e Damião
 - Arquétipo dos filhos
 - Elementos diversos
 - Aspecto positivo e negativo do orixá
 - Oferendas para Ibeji
 - Ervas de Ibeji
 - Lendas e Qualidade de ibeji
 - Oriki ou Invocação na língua original iorubá

Etapa D- Estudo das Falanges das Crianças, Caboclos-mirins e Exus-mirins

- Hierarquia dos Erês
- Entendimento dos Caboclos-mirins
- Estudando Exu-mirim
- Nomes cabalísticos e suas ligações com as especialidades
- Linhas e Falanges ligadas a determinados Orixás

Etapa E- Estudo das entidades: Ciganos e Santa Sara Kali

- Hierarquia dos Ciganos
- Nomes cabalísticos e suas ligações com as especialidades
- Linhas e Falanges ligadas a determinados Orixás

FORMATURA DOS 7 ANOS

